

ESTADUAL

Informe de 16/09/10

Aneel autoriza reajuste da tarifa de energia no Paraná

CAUSA - O principal motivo para o aumento das tarifas foi o uso das usinas térmicas

Curitiba
Agência Estadual

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou ontem (20) um reajuste de 1,4% nas tarifas de energia da Copel para reposição de custos operacionais da empresa. Este foi o índice aprovado pelo Governo do Estado, controlador da Companhia. A Aneel também autorizou que seja repassado à tarifa no Paraná um reajuste de 13,21% referente, primariamente, ao custo do uso de usinas térmicas. O reajuste será aplicado a partir de segunda-feira (24).

O intenso uso de usinas térmicas causou o principal impacto no reajuste, já que a energia das termi-



Energia mais cara no Paraná a partir da próxima segunda-feira

cas tem custo maior. Com as usinas, as térmicas foram muito usadas no

ano passado e, segundo a Aneel, continuarão em uso intenso neste ano. Outro

impacto foi o do início de energia de 2008, em que o governo federal ofereceu

apenas energia proveniente de usinas térmicas.

"Grande parte deste impacto é fruto da política do setor que privilegiou a construção de hidrelétricas sem reservatórios, deixando o setor vulnerável às condições de estiagem e obrigando o sistema a fazer uso das usinas térmicas", diz Vladimir Daleffe, diretor de Distribuição da Copel.

Ainda dentro dos 13,21%, estão compensações financeiras e impacto da variação cambial do dólar sobre a energia da Usina de Itaipu. Mesmo com este reajuste, a tarifa de energia dos últimos dois anos, pois houve redução da tarifa de 0,65%

em junho do ano passado e redução de 14,36% em janeiro último.

LUZ FRATERNA

Entre ações para garantir tarifas menores para a população, o Governo do Paraná enviará para a Assembleia Legislativa no semana que vem projeto de lei para aumentar de 100 kWh para 120 kWh o teto de consumo mensal que permite às famílias de baixa renda participarem do programa Luz Fraterna, em que a conta de luz é quitada pelo governo estadual. Com a medida, o atendimento do programa deve passar de 150 mil famílias para mais de 220 mil famílias em todo o Estado.

Richa oficializa adesão ao Pacto Nacional pela Gestão das Águas

Curitiba
Agência Estadual

O governador Beto Richa assinou hoje (21), em Foz de Iguaçu, o decreto de adesão ao Pacto Nacional pela Gestão das Águas - uma cooperação entre o Governo do Estado e o Governo Federal para efetiva regulação e proteção de todos os ecossistemas aquáticos. O Paraná é o primeiro entre todos os estados do Sul e Sudeste a aderir ao Pacto das Águas.

A assinatura do decreto será na abertura do Fórum Mundial do Meio Ambiente. Beto Richa fará a abertura do evento, ao lado da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, do diretor-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente An-

dreu, e do secretário estadual do Meio Ambiente, Luis Eduardo Ghisla.

O Pacto é um esforço de articulação política e administrativa para apoiar a implementação do modelo brasileiro de governança das águas - integrado, descentralizado e participativo, conforme a Política Nacional de Recursos Hídricos. Até agora, apenas Alagoas, Paraíba, Acre e o Mato Grosso do Sul já aderiram à iniciativa da ANA.

O documento prevê a integração dos aspectos de quantidade e qualidade das águas, integração da gestão das águas com a gestão ambiental, integração da gestão dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos e integração da política de recursos hídricos com outras políticas de Estado.

BENEFÍCIOS

No âmbito do Pacto das Águas existe o Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Proggestão), que disponibilizará R\$ 100 milhões nos próximos cinco anos para os estados que aderirem a esta iniciativa. A Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos será inscrita no Proggestão e coordenará as ações do Pacto no estado.

Os recursos financeiros do Proggestão só são liberados após o cumprimento de metas fixadas pelos estados e aprovadas por seus respectivos conselhos estaduais de recursos hídricos. Num primeiro momento, haverá o desembolso de até cinco parcelas de R\$ 750 mil por estado.

Agência aprova planta de central de envase do Tecpar

Curitiba
Agência Estadual

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) a construir, na sua sede na Cidade Industrial de Curitiba, nova planta para central de envase de produtos biológicos veterinários e humanos. Segundo o diretor-presidente do instituto, Julio Felix, conseguir essa aprovação foi uma das etapas mais difíceis do projeto, pois normalmente a agência não permite reunir numa mesma unidade essas duas linhas de produtos.

O próximo passo é fazer as adequações necessárias e submeter o projeto para a aprovação final. A gerente de engenharia bioindustrial do instituto,

Raquel Sanson, prevê que a planta estará aprovada até o fim de julho. São R\$ 45 milhões do governo federal, já empenhados, pelo Programa de Investimento no Complexo Industrial da Saúde (ProciSa), com contrapartida de R\$ 10,5 milhões do Governo do Estado. O consórcio será repassado em três parcelas anuais.

A planta conceitual apresentada à Anvisa prevê fluxos de material e de pessoas separados para as duas linhas de produção. Na de biológicos veterinários, o principal produto é a vacina antirrábica para imunização de cães e gatos

por cultivo celular. "Com a nova unidade, pretendemos alcançar a meta de produzir 30 milhões de doses de vacinas para atender a demanda do Ministério da Saúde", diz Raquel.

Já a linha de biológicos humanos vai permitir o envase de anticorpos monoclonais e outros produtos em parceria com o Centro de Produção e Pesquisa em Imunobiológicos (CPIPI), vinculado à Secretaria de Estado da Saúde. "Vamos poder ter certificar essa linha também, quando estiver ociosa, gerando recursos ao instituto", diz a gerente de engenharia bioindustrial.

Serraglio integra organização mundial de combate à corrupção

Brasília
De assessora

O deputado federal Omar Serraglio, que se destacou a partir da relatoria da CFMFD dos Correntes que investigou o Mensalão agora é vice-presidente para a região Sul do Capítulo Brasileiro da Organização Global de Parlamentares Contra a Corrupção. A sessão de instalação da GOPAC (sigla em inglês da organização) aconteceu terça-feira (18) na Câmara dos deputados e tem como presidente da entidade no Brasil, o deputado Antônio Carlos Mendes Thame,

de São Paulo. A GOPAC é uma rede internacional de parlamentares dedicados à boa governança e ao combate à corrupção. Desde a sua criação, em 2002, a entidade tem promovido intercâmbios entre congressistas para disseminar ideias, casos de sucesso, boas práticas e ações efetivas no combate à corrupção. Atualmente deputados e senadores de 40 países integram a organização, que tem sede em Ottawa (Canadá) e representações nos cinco continentes.

Para Omar Serraglio é

um orgulho compor o grupo de parlamentares que tem como objetivo comum o combate à corrupção. "Os movimentos vindos das ruas são o sinal do cansaço do povo brasileiro, principalmente os jovens, com tanta corrupção. Aos poucos a população, via tomando consciência de que é a corrupção que faz com que os serviços de saúde, de educação, de segurança, sejam insustentáveis", disse Serraglio.

Entre os objetivos da representação brasileira está a de desenvolver a capacidade dos parlamen-

tares em vigiar as atividades do governo e de outras instituições públicas, fazendo com que sejam responsáveis por suas ações. A mobilização da sociedade civil e a sua participação ativa nos esforços contra a corrupção é outro aspecto importante, além de pleitear a inclusão de medidas contra a corrupção em todos os programas do governo e trabalhar para a melhoria das capacidades das instituições nacionais e regionais, a fim de enfrentar mais eficientemente o principal problema da corrupção.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, DO PLANEJAMENTO E DO BEM-ESTAR SOCIAL
CURITIBA - PR

PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COMUNICADO Nº 002/10

DETERMINAÇÃO DE PREÇOS MÁXIMOS DE VENDA DE PRODUTOS BIOLÓGICOS VETERINÁRIOS E HUMANOS
O presente comunicado tem por objetivo informar a todos os interessados que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) autorizou o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) a construir, na sua sede na Cidade Industrial de Curitiba, nova planta para central de envase de produtos biológicos veterinários e humanos. Segundo o diretor-presidente do instituto, Julio Felix, conseguir essa aprovação foi uma das etapas mais difíceis do projeto, pois normalmente a agência não permite reunir numa mesma unidade essas duas linhas de produtos.

DATA DE EMISSÃO: 18/09/2010
LOCAL DE EMISSÃO: CURITIBA - PR
ASSINANTE: RAQUEL SANSÓN
ASSINADO: RAQUEL SANSÓN

Férias completas
INVOLÁVEL

(44) 3687-3000
Rua 14 de Abril, 100 - Vila Operária - PR